LIBER AL vel LEGIS

SVB FIGVRÂ CCXX

como entregue por

XCIII = 418

a

DCLXVI

[— I —]

1. Had! A manifestação de Nuit.

2. O desvelar da companhia do céu.

3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.

4. Todo número é infinito; não existe diferença.

5. Ajuda-me, ó senhor guerreiro de Thebas, em meu desvelar perante as Crianças dos homens!

6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!

7. Contemplai! Isto é revelado por Aiwass, o ministro de Hoor-paar-kraat.

8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.

9. Venerai pois o Khabs, e contemplai minha luz vertida sobre vós!

10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles deverão reger os muitos & os conhecidos.

11. São estes tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são ambos tolos.

12. Saí pois, ó crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor!

13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria.

14. Acima, o adornado azul-celeste é
  esplendor nu de Nuit;
Ela se curva em êxtase a beijar
  Os ardores secretos de Hadit.
O globo alado, o azul estrelado,
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!

15. Agora vós devereis saber que o escolhido sacerdote & apóstolo do infinito espaço é o príncipe-sacerdote a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlate é todo o poder concedido. Eles irão agrupar minhas crianças dentro do seu cercado: eles deverão trazer a glória das estrelas para dentro do coração dos homens.

16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a secreta chama alada e para ela a cadente luz estrelar.

17. Mas vós não sois assim escolhidos.

18. Arde sobre suas frontes, ó esplendorosa serpente!

19. Ó mulher das pálpebras azul-celeste, curva-te sobre eles!

20. A chave dos rituais está na palavra secreta que eu dei a ele.

21. Com o Deus & o Adorador eu nada sou: eles não me vêem. Eles estão como que sobre a terra; eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim, e meu senhor Hadit.

22. Agora, portanto, eu sou conhecida de vós pelo meu nome Nuit e dele por um nome secreto que eu irei lhe dar quando por fim ele me conhecer. Visto que eu sou o Infinito Espaço e as Infinitas Estrelas de lá, fazei isto vós também. Nada prendeis! Que no meio de vós não exista diferença feita entre uma coisa qualquer & qualquer outra coisa; pois disto vem dor.

23. Mas aquele eficaz nisto, seja ele o chefe de tudo!

24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinqüenta.

25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei!

26. Então disse o profeta e escravo da mais bela: Quem sou eu, e o que deverá ser o sinal? Assim ela lhe respondeu curvando-se para baixo, uma suave chama de azul, tudo tocando, tudo penetrando, suas adoráveis mãos sobre a terra negra, & seu flexível corpo arqueado por amor, e seus macios pés não ferindo as pequenas flores: Tu o sabes! E o sinal deverá ser meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença de meu corpo.

27. Então o sacerdote respondeu & disse para a Rainha do Espaço, beijando suas adoráveis sobrancelhas, e o orvalho de sua luz banhando seu corpo

inteiro em um perfume adocicado de suor: Ó Nuit, única contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma; e que eles não falem de Ti de modo algum visto que Tu és contínua.

28. Nenhuma, sussurrou a luz, lânguida & encantada, das estrelas, e dois.

29. Pois eu estou dividida por causa do amor, pela chance de união.

30. Esta é a criação do mundo, que a dor de divisão é como nada, e a alegria da dissolução tudo.

31. Por estes tolos dos homens e suas angústias não te interesses de modo algum! Eles sentem pouco; o que é , é equilibrado por fracas alegrias; mas vós sois meus escolhidos.

32. Obedecei meu profeta! Ide até os ordálios de meu conhecimento! Procurai-me apenas! Então as alegrias de meu amor irão vos redimir de toda dor. Isto assim é: Eu o juro pela abóbada de meu corpo pelo meu sagrado coração e língua, por tudo o que eu posso dar, por tudo o que eu desejo de todos vós.

33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaiou, & disse para a Rainha do Céu; Escreve para nós os ordálios; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!

34. Mas ela disse: os ordálios eu não escrevo: os rituais deverão ser metade conhecidos e metade ocultos: a Lei é para todos.

35. Isto que tu escreves é o tríplice livro da Lei.

36. Meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não deve uma só letra mudar deste livro; mas a fim de que não exista tolice, ele deverá comentar a respeito pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.

37. Também os mantras e encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele deverá aprender e ensinar.

38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severos os ordálios.

39. A palavra da Lei é ΘΕΛΗΜΑ.

40. Quem nos chama Thelemitas não irá cometer erro, se ele olhar no íntimo a palavra. Pois existem nela Três Graus, O Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.

41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! Não recuses tua esposa, se ela quer! Ó amante, se tu queres, parte! Não existe laço que possa unir o dividido senão o amor: tudo mais é maldição. Amaldiçoado! Amaldiçoado seja isto pelos aeons! Inferno.

42. Deixai aquele estado de multiplicidade limitado e repugnante. Então com teu todo; tu não tens direito senão fazer a tua vontade.

43. Faze isso, e nenhum outro deverá dizer não.

44. Pois vontade pura, aliviada de objetivo, livre do desejo de resultado, é de todo modo perfeita.

45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois, não, são nenhum!

46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.

47. Mas eles têm a metade: uni por tua arte de modo que tudo desapareça.

48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?

49. Ab-rogados estão todos os rituais, todos os ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento ao Leste no Equinócio dos Deuses, e que Asar seja com Isa, os quais também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorador, Isa o sofredor; Hoor em seu secreto nome e esplendor é o senhor iniciando.

50. Existe uma palavra a dizer sobre a obra Hierofântica. Contemplai! Existem três ordálios em um, e isto pode ser dado em três caminhos. O bruto deve passar através do fogo, que o delicado seja ex-

perimentado em intelecto, e os sublimes escolhidos no altíssimo. Assim, vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que nenhum conheça bem o outro!

51. Existem quatro portões para um palácio; o assoalho deste palácio é de prata e ouro; lapis lazuli & jaspe estão ali, e todas raras fragrâncias; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele adentre separadamente ou de uma só vez os quatro portões; que ele se mantenha sobre o assoalho do palácio. Não irá ele afundar? Amn. Oh! guerreiro, se teu servo afundar? Mas existem meios e meios. Sede graciosos portanto: vesti-vos todos com finos trajes; comei ricas comidas e bebei doces vinhos e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como vós quiserdes, quando, onde e com quem vós quiserdes! Mas sempre para mim!

52. Se isto não estiver correto, se vós confundis as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre para mim: então esperai os terríveis julgamentos de Ra-Hoor-Khuit!

53. Isto deverá regenerar o mundo, o pequeno mundo minha irmã, meu coração & minha língua para quem eu envio este beijo. Além disso, ó escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isto não deverá te aliviar nem te absolver. Mas êxtase seja teu e alegria da terra; sempre A mim! A mim!

54. Não mudes sequer o estilo de uma letra, pois Observai! tu, ó profeta, não deverás vislumbrar todos estes mistérios escondidos aí dentro.

55. A criança de tuas entranhas, ele deverá vislumbrá-los.

56. Não o esperes do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada vem esta criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles compreendem um pouco; solucionam a primeira metade da equação, deixam a segunda inatacada. Mas tu tendes tudo em clara luz, e algo, embora nem tudo, na escuridão.

57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Que nem os tolos compreendam mal o amor; pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei do fortaleza, e o grande Mistério da Casa de Deus.

Todas estas velhas letras de meu Livro estão corretas, mas צ não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta deverá revelar isto ao sábio.

58. Eu dou inimagináveis alegrias sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre morte; paz indescritível, repouso, êxtase; sem exigir algo em sacrifício.

59. Meu incenso é de resinosas madeiras & gomas, e não existe sangue aí: por causa do meu cabelo as árvores da Eternidade.

60. Meu número é 11, como todos os números deles que são de nós. A Estrela de Cinco pontas com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. Minha cor é negra para o cego, mas o azul & ouro são vistos pelo que vê. Além disso eu tenho uma secreta glória para os que me amam.

61. Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso perante mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da Serpente aí dentro, tu deverás vir a deitar um pouco em meu seio. Por um beijo tu então estarás querendo tudo dar, mas aquele que der uma partícula de pó deverá tudo perder nesta hora. Vós devereis reunir bens e provisões de mulheres e especiarias; vós devereis trajar ricas jóias, vós devereis exceder as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no amor de mim, e então devereis vós vir para a minha alegria. Eu vos ordeno seriamente a vir ante mim num robe único e cobertos com um rico adorno na cabeça. Eu vos amo! Eu anseio por vós! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, eu que sou toda prazer e púrpura, e embriagues do sentido mais profundo, vos desejo. Colocai as asas e despertai o esplendor enrodilhado dentro de vós: vinde até mim!

62. Em todos os meus encontros convosco deverá a sacerdotisa dizer — e seus olhos deverão arder

com desejo enquanto ela se mantém nua e regosijante em meu templo secreto — A mim! A mim! chamando para fora a chama dos corações de todos em seu cântico de amor.

63. Cantai a arrebatadora canção de amor a mim! Queimai perfumes a mim! Trajai jóias a mim! Bebei a mim, pois eu vos amo! Eu vos amo!

64. Eu sou a filha de pálpebras azuis do Pôr do sol; eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.

65. A mim! A mim!

66. A Manifestação de Nuit está por um fim.

[— II —]

1. Nu! o esconder de Hadit.

2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido e Khabs é o nome de minha Casa.

3. Na esfera eu sou em todo lugar o centro, enquanto ela, a circunferência, é em nenhum lugar encontrada.

4. No entanto, ela deverá ser conhecida & eu nunca.

5. Contemplai! os rituais do velho tempo são negros. Possam os maus serem lançados fora; possam os bons serem purgados pelo profeta! Então deverá este Conhecimento seguir certo.

6. Eu sou a chama que queima em todo coração de homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou Vida e o doador da vida, entretanto o conhecimento de mim é o conhecimento da morte.

7. Eu sou o Mágico e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. “Vinde até mim” é uma palavra tola, pois sou eu o que vai.

8. Quem adorou Heru-pa-kraat adorou a mim; mal, pois eu sou o adorador.

9. Lembrai-vos todos vós que a existência é puro gozo; que todos os amargores são como que sombras; eles passam e se vão mas existe aquilo que permanece.

10. Ó profeta! tu tens má vontade em aprender esta escrita.

11. Eu vejo que tu odeias a mão e a pena; mas eu sou mais forte.

12. Por causa de mim em Ti que tu não conhecias.

13. por que? Por que tu eras o conhecedor, e mim.

14. Que agora possa existir um velar deste santuário: agora que a luz devore homens e os engula com cegueira!

15. Pois eu sou perfeito sendo não; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo eu sou oito, e um em oito: Que é vital, pois eu sou nenhum de fato. A Imperatriz & o Rei não são de mim; pois existe um segredo mais além.

16. Eu sou A Imperatriz & o Hierofante. Logo onze, como minha noiva é onze.

17. Ouvi a mim, vós povo de lamentação!
  Os amargores dos pesares e das dores
São deixados para o morto e o morrendo,
  Às pessoas que não me conhecem como sendo.

18. Estes estão mortos, estes sem valor, eles não sentem. Nós não somos pelos pobres & tristes: os lordes da terra são nossos parentes.

19. Haverá um Deus de viver num cão ? Não! Mas os mais elevados são de nós. Eles deverão se regozijar, nossos escolhidos: aqueles amargurados não são de nós.

20. Beleza & força, gargalhada sobressaltada e langor delicioso, força e fogo, são de nós.

21. Nós não temos nada com o proscrito e o desajustado: que eles morram em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: pisai sobre o miserável e o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, sobre aquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade tu não deverás morrer, mas viver. Agora possa isto ser entendido: se o corpo do Rei dissolve, ele deverá permanecer em puro êxtase para sempre. Nuit! Hadit Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servos da Estrela & da Serpente.

22. Eu sou a Serpente que dá Conhecimento e Delícia e glória brilhante, e agito os corações de homens com embriaguez. Para me adorar tomai vinho e drogas estranhas das quais eu direi ao meu profeta, & embebedai-vos daquilo! Estas não deverão te ferir de modo algum. Isto é uma mentira, esta tolice contra ti. A exposição da inocência é uma mentira. Sê forte, ó homem! desejai, usufrui de todas as coisas de sentido e arrebatamento: não

temas que qualquer Deus venha a te renegar por isto.

23. Eu estou só: não existe Deus onde eu sou.

24. Contemplai! estes são graves mistérios; pois existem também dos meus amigos aqueles que são eremitas. Agora, não penseis em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas bestas de mulheres com grandes membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelo flamejante sobre eles; lá vós devereis encontrá-los. Vós devereis vê-los no comando, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e deverá haver neles uma alegria um milhão de vezes maior que esta. Cuidado para que um não force o outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações ardentes; nos homens baixos pisoteai no intenso desejo de vosso orgulho, no dia de vossa ira.

25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos!

26. Eu sou a Serpente secreta enrodilhada e a ponto de saltar: em meu enrodilhar existe gozo. Se eu ergo a minha cabeça, eu e minha Nuit somos um. Se eu deixo cair a minha cabeça, e lanço o meu veneno, então há arrebatamento na terra, e eu e a terra somos um.

27. Existe grande perigo em mim; pois aquele que não entender estas runas deverá cometer um grande engano. Ele deverá cair no poço chamado

Porquê, e lá ele deverá perecer com os cães da Razão.

28. Agora uma maldição sobre Porquê e seus parentes.

29. Possa Porquê ser amaldiçoado para sempre!

30. Se a Vontade pára e grita Porquê, invocando Porquê, então a Vontade pára & nada faz.

31. Se o Poder pergunta porquê, então o Poder é fraqueza.

32. Também a razão é uma mentira; pois existe um fator infinito & desconhecido; & todas as palavras deles são artifícios.

33. Basta de Porquê! Seja ele danado para um cão!

34. Mas vós, ó meu povo, levantai-vos & acordai!

35. Que os rituais sejam corretamente executados com alegria & beleza!

36. Existem rituais dos elementos e as festas das estações.

37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva.

38. Uma festa para os três dias da escritura do Livro da Lei.

39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta — secreta, Ó Profeta!

40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.

41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa ainda maior para a morte!

42. Uma festa todo dia em vossos corações, na alegria do meu arrebatamento!

43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer do máximo deleite!

44. Sim! festejai! rejubilai-vos! não há temor daqui por diante. Existe a dissolução, e o êxtase eterno nos beijos de Nu.

45. Existe morte para os cães.

46. Tu falhas? Estás arrependido? Existe medo em teu coração?

47. Onde eu sou estes não são.

48. Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: eu odeio o consolado & o consolador.

49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amen. (isto é dos 4: existe um quinto que

é invisível, & lá dentro eu sou como um bebê no ovo.)

50. Azul sou eu e ouro na luz da minha noiva: mas o brilho vermelho está nos meus olhos; & minhas lantejoulas são púrpura & verde.

51. Púrpura além da púrpura; é a luz mais alta que a visão do olho.

52. Existe um véu; aquele véu é negro. Este é o véu da mulher modesta; este é o véu do pesar, & o sudário da morte: isto não é de mim. Arrancai aquele espectro mentiroso dos séculos: não veleis vossos vícios em palavras virtuosas: estes vícios estão a meu serviço; vós fazeis bem, & eu irei recompensar-vos aqui e no porvir.

53. Não temas, ó profeta, quando estas palavras são ditas, tu não deverás te arrepender. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos sobre os quais tu olhares com alegria. Mas eu irei te esconder em uma máscara de pesar; aqueles que te virem deverão recear que tu és caído: mas eu te ergo.

54. Nem deverão aqueles que bradarem em sua tolice que tu nada significas de valor; tu deverás revelar isto: tu vales: eles são os escravos de porquê. Eles não são de mim. As pausas como tu queres; as letras? não as mude em estilo ou valor!

55. Tu deverás obter a ordem & o valor do Alfabeto Inglês; tu deverás encontrar novos símbolos para atribuir a eles.

56. Debandai! vós zombadores; mesmo que ainda vós gargalheis em minha honra, vós não devereis gargalhar longamente, então quando vós estiverdes tristes sabei que eu vos abandonei.

57. Aquele que é correto deverá permanecer correto; aquele que é imundo deverá permanecer imundo.

58. Sim! não cogiteis de mudança: vós devereis ser como sois, & não outro. Portanto os reis da terra deverão ser Reis para sempre: os escravos servirão. Não existe nenhum que deverá ser derrubado ou erguido: tudo é como sempre foi. No entanto existem aqueles mascarados servos meus: pode ser que aquele mendigo acolá seja um Rei. Um Rei pode escolher seus trajes como ele quiser: não existe teste certo: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.

59. Portanto cuidado! Amai todos, para que não haja porventura um Rei encoberto. Tu dizes assim? Tolo! Se ele for um Rei, tu não poderás feri-lo.

60. Portanto, golpeai duro & baixo, e para o inferno com eles, mestre!

61. Existe um luz diante de teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, a mais desejável.

62. Eu estou erguido em teu coração; e os beijos das estrelas chovem forte sobre teu corpo.

63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e risonha que uma carícia do próprio verme do Inferno.

64. Oh! tu estás sobrepujado: nós estamos sobre ti; nosso deleite esta todo sobre ti: salve! salve: profeta de Nu! profeta de Had! Profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora regozija-te! agora vem em nosso esplendor & arrebatamento. Vem em nossa paz apaixonada, & escreve palavras doces para os Reis!

65. Eu sou o Mestre: tu és o Único Sagrado Escolhido.

66. Escreve, & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & sê nossa cama no trabalho! Freme com a alegria de vida & morte! Ah, tua morte deverá ser adorável: quem isto vir deverá ficar feliz. Tua morte deverá ser o selo da promessa de nosso amor de eras. Vinde! ergue teu coração & regozija-te! Nós somos um; nós somos nenhum.

67. Segura! Segura! Agüenta em teu arrebatamento; não caias no desfalecer dos excelentes beijos!

68. Mais firme! Sustenta a ti mesmo! Levanta a tua cabeça! não respires tão fundo — morre!

69. Ah! Ah! Que sinto eu? Está a palavra exaurida?

70. Existe auxílio & esperança em outros encantos. Sabedoria diz: sê forte! Então poderás suportar mais gozo. Não sejas animal; refina o teu arrebatamento! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras da arte: se tu amas, excede em delicadeza; e se tu fazes qualquer coisa prazerosa, que exista sutileza nisto.

71. Mas excede! excede!

72. Esforça sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu — e não o duvides, se tu estás sempre cheio de prazer — morte é a coroa de tudo.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu deverás ansiar pela morte. Morte é proibida, ó homem, para ti.

74. A extensão de tua ânsia deverá ser a força de tua glória. Ele que vive longamente & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.

75. Sim! Atentai para os números e as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 24 89 R P S T O V A L. Que significa isto, ó profeta ? Tu não sabes; nem tu saberás algum dia. Vem um para te seguir: ele o deverá expor. Mas lembra-te, ó escolhido, de ser para mim; de seguir o amor de Nu no céu iluminado de estrelas; de olhar pelos homens, para dizer-lhes esta palavra alegre.

77. Ó sê tu orgulhoso e poderoso entre homens.

78. 78 . Ergue a ti mesmo! pois não existe ninguém como tu entre homens ou entre Deuses! Ergue a ti mesmo, ó meu profeta, tua estatura deverá ultrapassar as estrelas. Eles deverão adorar o teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome de tua casa 418.

79. O fim do esconder de Hadit; e benção & adoração para o profeta da adorável Estrela.

[— III —]

1. Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.

2. Existe divisão até aqui a volta ao lar; existe uma palavra não conhecida. Soletrar é defunto; tudo não é qualquer coisa. Cuidado! Retei! Erguei o encanto de Ra-Hoor-Khuit!

3. Agora que seja primeiro entendido que eu sou um deus de Guerra e de Vingança. Eu deverei lidar duramente com eles.

4. Escolhei vós uma ilha.

5. Fortificai-a.

6. Adubai isto por todos os lados com maquinaria de guerra.

7. Eu irei vos dar um instrumento de guerra.

8. Com isto tu deves golpear os povos; e nenhum deverá permanecer diante de vós.

9. Espreitai! Recuai! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha de Conquista: assim minha adoração deverá ser em volta de minha casa secreta.

10. Toma a própria estela da revelação; esta coloca em teu templo secreto — e este templo já está corretamente disposto — & isto deverá ser tua

Kiblah para sempre. Ela não deverá desbotar, mas cor miraculosa deverá retornar a ela dia após dia. Feche-a em um vidro trancado como uma prova ao mundo.

11. Esta deverá ser tua única prova. Eu proíbo argumento. Conquista! Isto é suficiente. Eu irei fazer fácil para ti a reconstrução da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo deverás transmitir isto com adoração, ó profeta, embora tu não gostes disto. Tu deverás ter perigo e transtorno. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adora-me com fogo & sangue; adora-me com espadas & com lanças. Que a mulher seja ornada com uma espada perante mim, que sangue jorre em meu nome. Pisa com força sobre os Gentios; sê sobre eles, ó guerreiro, eu irei dar-te da carne deles para comer!

12. Sacrificai gado, pequeno e grande; depois uma criança.

13. Mas não agora.

14. Vós devereis ver essa hora, ó abençoada Besta, e tu a Concubina Escarlate do desejo dele!

15. Vós devereis ficar triste por conta disso.

16. Não penseis tão avidamente em agarrar as promessas; não temais sofrer as maldições. Vós, mesmo vós, não sabereis todo esse significado.

17. Não temais em absoluto, não temais nem homens nem Destinos, nem deuses, nem coisa alguma.

Dinheiro não temeis, nem as risadas da tolice do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou abaixo da terra. Nu é vosso refúgio como Hadit vossa luz; e eu a firmeza, força e vigor de vossos braços.

18. Misericórdia seja fora: condena aqueles que se apiedam! Mata e tortura, não poupes; sê sobre eles!

19. Esta estela eles deverão chamar de Abominação da Desolação, contai bem este nome; & isto deverá ser para vós como 718.

20. Porque? Por causa da queda de Porquê, que ele não esteja lá novamente.

21. Erga minha imagem no Leste; tu deverás comprar para ti uma imagem a qual eu irei mostrar-te, especial, não diferente daquela que tu conheces. E deverá ser subitamente fácil para ti fazeres isto.

22. As outras imagens agrupai ao meu redor para me sustentar: que todas sejam adoradas, pois elas deverão juntar-se para me exaltar. Eu sou o visível objeto de adoração; os outros são secretos, para a Besta & sua Noiva são eles: e para os vencedores do Ordálio x. O que é isto? Tu deverás saber.

23. Para perfume misture farinha & mel & espessas sobras de vinho tinto: então óleo de Abramelin e óleo de oliva, e mais tarde amoleça e modere com rico sangue fresco.

24. O melhor sangue é o da lua, mensal: depois o fresco sangue de uma criança, ou o gotejado da hóstia do céu: em seguida dos inimigos; e depois do sacerdote ou dos adoradores: por último de alguma besta, não importa qual.

25. Isto queimai: disto fazei bolos & comei para mim. Isto terá também outro uso; que seja colocado diante de mim, e conservado amiúde com perfumes de vossa devoção: isto deverá tornar-se cheio de besouros tanto quanto isto deveria, e coisas rastejantes sagradas para mim.

26. Estes imolai, nomeando seus inimigos; & eles deverão cair perante vós.

27. Também estes deverão gerar cobiça & poder de cobiça em vós à medida que comerdes dali.

28. Além disso, vós devereis ser fortes na guerra.

29. Ademais, sejam eles longamente guardados, isto é melhor, pois eles deverão embeber-se com minha força. Tudo diante de mim.

30. Meu altar é de latão trabalhado, queimai nisto em prata ou ouro!

31. Lá vem um rico homem do Oeste que deverá derramar seu ouro sobre ti.

32. De ouro forjas aço!

33. Estejas pronto para fugir ou golpear!

34. Mas vosso santo lugar deverá permanecer intocado através dos séculos: se bem que com fogo e espada isto seja queimado & destroçado, no entanto uma casa invisível lá permanecerá, e deverá permanecer até a queda do Grande Equinócio, quando Hrumachis deverá erguer-se e aquele da dupla baqueta assumir meu trono e lugar. Outro profeta deverá erguer-se, e trazer febre fresca dos céus, outra mulher deverá despertar a volúpia e adoração da Serpente; outra alma de Deus e besta deverá ser misturada no sacerdote englobado, outro sacrifício deverá tingir a tumba; outro rei deverá reinar; e benção não mais seja derramada Ao místico Senhor da cabeça de Falcão!

35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-kraat e Ra-Hoor-Khut.

36. Então o profeta disse ao Deus.

37. Eu te adoro na canção—

Eu sou o Senhor de Thebas, e eu
  O inspirado pregador de Mentu;
Por mim desvele o velado céu,
  O auto-sacrificado Ankh-af-na-khonsu
Cujas palavras são verdade. Eu invoco, eu saúdo
  Tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Unidade máxima manifestada!
  Eu adoro a força de Teu sopro,
Supremo e terrível Deus,
  Que fazes os deuses e morte
Tremerem diante de Ti
  Eu, eu te adoro!

Aparece sobre o trono de Ra!
  Abre os caminhos do Khu!
Ilumina os caminhos do Ka!
  Os caminhos do Khabs atravessai
Para excitar-me ou apaziguar-me!
  Aum! Que isto me preencha!

38. Assim esta tua luz está em mim; & sua vermelha chama é como uma espada em minha mão a promover tua ordem. Existe uma porta secreta que eu deverei fazer para estabelecer tua via em todos os quadrantes, (estas são as adorações, como tu havias escrito), como isto é dito:

A luz é minha; seus raios consomem
A mim: Eu fiz uma porta secreta
Para dentro da Casa de Ra e Tum,
De Kephra e de Ahathoor.
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,
O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut meu peito eu bato;
Pelo sábio Ta-Nech meu feitiço eu teço .
Mostra teu esplendor estrelado, Ó Nuit!
Convida-me à tua Casa para morar,
Ó alada serpente de luz, Hadit!
Habita comigo, Ra-Hoor-Khuit!

39. Tudo isto e um livro para dizer como tu fizestes para chegar até aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre — pois nisto está a palavra secreta & não somente em Inglês — e teu comento a respeito do Livro da Lei deverá ser impresso belamente em tinta vermelha e preta sobre

belo papel feito à mão; e para cada homem e mulher que tu encontres, seja para jantar ou para beber com eles, esta é a Lei a dar. Então eles deverão optar permanecer nesta bem-aventurança ou não, isto é sem importância. Faze isto rapidamente!

40. Mas e o trabalho do comento? Isto é fácil; e Hadit ardendo em teu coração deverá fazer veloz e segura tua pena.

41. Estabelece em tua Kaaba um escritório: tudo deve ser feito bem e com maneira de negócios.

42. Os ordálios tu mesmo deverás inspecionar, salvo apenas os que são cegos. Ninguém recuses, mas tu deverás conhecer & destruir os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e eu sou poderoso para proteger meu servo. Sucesso é tua prova: não argumentes; não convertas; não fales demasiado! Aqueles que procuram te emboscar, te derrubar, ataca-os sem piedade ou misericórdia; & destrói-os totalmente. Rápido como uma serpente pisada volta e ataca! Sejas tu mais mortífero que ele! Draga suas almas para o terrível tormento abaixo: escarneça do medo deles: cuspa sobre eles!

43. Que a Mulher Escarlate se acautele! Se piedade e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então deverá minha vingança ser conhecida. Eu sua criança irei me sacrificar: eu irei alienar seu coração: eu irei arremessá-la para fora dos homens: como uma encolhida e desprezada

meretriz deverá ela rastejar através de ruas escuras e úmidas, e morrer fria e faminta.

44. Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela trabalhe a obra de perversidade! Que ela mate seu coração! Que ela seja escandalosa e adúltera! Que ela seja coberta com jóias, e ricos trajes, e que ela seja desavergonhada diante de todos os homens!

45. Então eu a irei elevar aos pináculos do poder: então eu irei gerar dela uma criança mais forte que todas os reis da terra. Eu irei preenchê-la com alegria: com minha força deverá ela ver & golpear na adoração de Nu: ela deverá alcançar Hadit.

46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarenta: os Oitenta encolhem-se diante mim, & são humilhados. Eu irei vos trazer a vitória e alegria: eu irei estar em vossos braços na batalha & vós devereis deliciar-vos em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é vossa armadura; avante, avante, em minha força; & vós não devereis retroceder por nada.

47. Este livro deverá ser traduzido para todas as línguas: mas sempre com o original na escrita da Besta; pois na forma casual das letras e suas posições de uma para outra: nisto estão mistérios que nenhuma Besta deverá adivinhar. Que ele não procure tentar: mas um vêm após ele, de que lugar eu não digo, que deverá descobrir a Chave disto tudo. Então esta linha traçada é uma chave: então este círculo esquadrado em sua falha é uma chave também. E Abrahadabra. Deverá ser sua criança

& isto estranhamente. Que ele não vá atrás disto; pois desse modo somente pode ele cair.

48. Agora este mistério das letras está feito, e eu quero seguir para o lugar mais santo.

49. Eu estou em uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses de homens.

50. Malditos eles! Malditos eles! Malditos eles!

51. Com minha cabeça de Falcão eu bico nos olhos de Jesus enquanto ele se pendura no alto da cruz.

52. Eu ruflo minhas asas na face de Mohammed & o cego.

53. Com minhas garras eu arranco fora a carne do Indiano e do Budista, Mongol e Din.

54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo nos vossos credos crapulosos.

55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por causa dela que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!

56. Também por causa da beleza e do amor!

57. Desprezai também todos os covardes, soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos desprezai!

58. Mas o audaz e o orgulhoso, o majestoso e o sublime; vós sois irmãos.

59. Como irmãos lutai!

60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.

61. Existe um fim da palavra do Deus entronado no assento de Rá, iluminando as pilastras da alma.

62. A Mim fazei vós reverência! a mim vinde vós através da tribulação do ordálio, que é felicidade.

63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & não o entende.

64. Que ele passe através do primeiro ordálio, & isto será para ele como prata.

65. Através do segundo, ouro.

66. Através do terceiro, pedras de água preciosa.

67. Através do quarto, derradeiras centelhas do fogo interno.

68. No entanto para todos isto deverá parecer belo. Seus inimigos que não dizem assim, são meros mentirosos.

69. Existe sucesso.

70. Eu sou o Senhor da Cabeça de Falcão do Silêncio & da Força; meu nemis recobre o céu azul-noturno.

71. Salve! Vós guerreiros gêmeos dos pilares do mundo! pois vossa hora esta quase à mão.

72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia — mas minha mão esquerda está vazia, pois eu esmagei um Universo; & nada restou.

73. Prendei as lâminas da direita para a esquerda e do topo para o fundo: então contemplai!

74. Existe um esplendor em meu nome escondido e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.

75. O fim das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito
e oculto.
Aum. Ha.

O Comentário

Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sábio destruir esta cópia depois da primeira leitura.

Quem quer que desrespeite isto o faz por seu próprio risco e perigo. Estes são dos mais terríveis.

Aqueles que discutem o conteúdo deste Livro são para serem evitados por todos, como centros de pestilência.

Todas as questões da Lei são para serem decididas apenas por apelos aos meus escritos, cada qual por si mesmo.

Não existe lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipe

ANKH-F-N-KHONSU